



Filiada à



Federação dos Trabalhadores
na Agricultura do Estado
do Paraná



GOVERNO APRESENTOU RESPOSTAS ÀS REIVINDICAÇÕES DO GRITO DA TERRA



Fotos: Contag - César Ramos

O presidente Lula e os ministros Luis Dulci, da Secretaria Geral da Presidência da República, e Guilherme Cassel, do Desenvolvimento Agrário, entregaram no dia 12 de maio, a resposta do governo federal às reivindicações do Grito da Terra Brasil 2010. Segundo o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado do Paraná (Fetaep), Ademir Mueller, a 16ª edição do GT foi muito positiva para os trabalhadores e trabalhadoras rurais.

“Fomos recepcionados e ouvidos por diversas lideranças do governo, entre eles: ministro da Saúde, José Temporão; ministro do Planejamento, Paulo Bernardo; ministro da Educação, Fernando Haddad; ministro da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas; ministro do Desenvolvimento Agrário, Guilherme Cassel, ministro do Trabalho, Carlos Lupi, entre outros”, citou Mueller. Para ele, foram muitas as conquistas da 16ª edição do Grito foram muito positivas.

O encontro reuniu mais de 7 mil trabalhadores rurais em Brasília e teve consolidadas políticas públicas conquistadas ao longo das edições anteriores. O Paraná foi representado por 270 trabalhadores - entre eles mulheres, jovens e líderes sindicais. A diretoria da Fetaep esteve envolvida com os debates e discussões.

Cada diretor representou a sua área específica e também acompanhou os trabalhadores que fizeram parte da comitiva do Paraná.

A mobilização

O dia “D” foi cheio em Brasília. Milhares de trabalhadores rurais chegaram à Esplanada dos Ministérios, às 5h30, e participaram da assembleia geral às 8h, quando os manifestantes deram as mãos e pediram que as reivindicações fossem atendidas. Em frente ao caminhão de som foi montado um mosaico do mapa do Brasil, representando a diversidade do movimento sindical.

Às 10h30, ocorreu ato público em frente ao Ministério do Desenvolvimento Agrário. Uma hora depois, o presidente Lula recebeu comissão da Contag e das Fetags no Centro Cultural do Banco do Brasil. À tarde, houve uma passeata até o Ministério do Trabalho e Emprego para cobrar do ministro, Carlos Lupi, agilidade para os processos de registro sindical e o posicionamento do governo federal contra a prática de divisionismo sindical no campo.

Em seguida, nova caminhada até o Congresso Nacional, quando os manifestantes cobraram

dos parlamentares a aprovação de projetos como a PEC contra o trabalho escravo e os que tratam da remuneração pela prestação de serviços ambientais, do enquadramento sindical, entre outros. Foi neste momento, na frente do Congresso Nacional, que a Contag apresentou as respostas do governo federal às reivindicações do Grito da Terra Brasil. O encerramento das manifestações aconteceu às 18h. **+ Págs. 4 e 5.**

Com informações da Agência Contag

DESTAQUES FETAEP

1º módulo da ENFOC Paraná reuniu 26 participantes em Curitiba. + Pág. 7

Permanência do jovem no meio rural foi debatida no 1º Festival da Juventude Rural. + Pág. 6

Audiência pública em Curitiba debateu Crédito Fundiário e Banco da Terra. + Pág. 8



Dia	Ações	Participantes
01	Encontro dos Trabalhadores Rurais no STTR de Paraíso do Norte	Jairo Correa
01	Palestra em Indianópolis com o deputado Assis do Couto	Mercedes Demore
03	Oficina Nacional sobre Saúde do Trabalhador e Trabalhadora Rural em Brasília, na Contag	Jairo Correa e Mercedes Demore
03	Audiência Pública “Titulação da Terra e as Políticas Complementares da Reforma Agrária”, em Curitiba	Ademir Mueller, Mário Plefk e Marcos Brambilla
03 a 06	Grupos de Trabalho e Negociação do GTB 2010 na Contag	Ademir Mueller, Aristeu Ribeiro, Jairo Correa, Marcos Brambilla, Mercedes Demore
04	Câmara Técnica dos Setores de Plantio, Extração e Transformação da Madeira	Jairo Corrêa
05 e 06	Reunião do Comitê Gestor da Educação do Campo	Mercedes Demore Marcos Brambilla
06	Mesaredonda SRTE/PR	Ademir Mueller, Jairo Correa, João Toledo, Ângela Fachinetti
07	Assembleia Geral Extraordinária de prestação de contas da STTR de Agudos do Sul	Aristeu Ribeiro, Mário Plefk
08	Seminário da Juventude e II Feira Sustentável, Fetaesc	Marcos Brambilla
10 a 12	Grupo da Contag de Negociação do GTB 2010	Todos diretores
12	Grito da Terra Brasil – Dia D	Todos diretores e 270 dirigentes dos STTRs do PR
13	Reunião da CFT, em Curitiba	Jairo Correa
14	Reunião da CTB, na Fetaep	Todos diretores
14	Inauguração da planta industrial da BS BIOS em Marialva	Mário Plefk
14	Encerramento do Enfoc Paraná	Ademir Mueller e Jairo Correa
17	Eleição do STTR de Missal	Aristeu Ribeiro
17	Reunião do Conselho Fiscal do Senar	Jairo Correa
17	Reunião da Comissão Própria de Avaliação (CPA), no Cefet	Mariléia Tonietto
18	Reunião ordinária do Conselho Administrativo e Fiscal do Senar	Ademir Mueller e Jairo Correa
18	Reunião executiva da CTB	Todos diretores
19	Assembleia do STTR de Santa Helena	Ademir Mueller e Aristeu Ribeiro
19	Comemoração dos 54 anos da Emater	Mário Plefk, Marcos Brambilla e Ângela Fachinetti
20	4º Encontro do Leite de Iporã	Jairo Correa
21	Encontro sobre Previdência Social e Meio Ambiente no STTR de Antonina	Aristeu Ribeiro e Paulo Macedo
20 e 21	Educação no Campo em Altônia	Mercedes Demore
22	Encontro de Mulheres Trabalhadoras Rurais no STTR de Sapopema	Sérgio Bernertt
23 a 25	Reunião do Conselho Fiscal da Contag	Ademir Mueller
25	Abertura do encontro da 3ª Idade na Fetaep	Todos diretores
25 a 28	Conferência Estadual da Agricultura Familiar	Todos diretores
27	Reunião anual da assembleia do Centro de Treinamento para Pecuaristas em Castro	Mário Plefk
28	Seminário da Previdência Rural e lançamento do Cadastro Nacional do Segurado Especial com a presença dos ministros do Planejamento, Paulo Bernardo, e da Previdência Social, Eduardo Gabas	Ademir Mueller, Aristeu Ribeiro, Jairo Corra, Marcos Brambilla, Mercedes Demore, Luciana Polizeli, Milton Preseziniuk e Antônio Miozzo
29	Solenidade de 40 anos de fundação do STTR de São Jorge do Oeste	Ademir Mueller, Jairo Correa e Mercedes Demore

Esfacelamento sindical

Durante a semana em que estivemos em Brasília, no 16º Grito da Terra Brasil, tivemos um encontro muito importante com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), representado por seu ministro, Carlos Lupi. Nossa principal reivindicação foi referente à constante tentativa do Ministério em interferir na organização sindical, contrariando o que preza e determina a Constituição de 1988.

Sua interferência, agora, se dá da seguinte maneira: fornecendo – através de Portarias e atos – o Registro Sindical a entidades que estão apenas interessadas em esfacular a união do Movimento Sindical. Nós - a Fetaep, a Contag, a CTB, e temos certeza que outras entidades sérias também nos apoiam - lutamos em defesa da união, pois quanto mais se divide, mais enfraquecido o Movimento Sindical fica. Porém, infelizmente, o MTE tem sido conivente com o paralelismo sindical, registrando, até com certa rapidez, entidades “fantasmas”, sem representação dos trabalhadores - isso por serem mais próximas do governo, ou mais chegadas a determinadas Centrais Sindicais.

Tais entidades estão recebendo incentivos e até mesmo privilégios do MTE. Por isso que, em nome da diretoria da Fetaep, peço aos STTRs que fiquem vigilantes. Se tais práticas continuarem existindo, temos que reagir com mais força contra quem quer que seja. Inclusive também contra certas decisões de algumas esferas do judiciário que têm sido tendenciosas.

Não podemos deixar que continuem criando sindicatos e federações cartoriais de fachada, fantasmas e sem representação. Durante a nossa reunião em Brasília, o ministro Carlos Lupi deu sua palavra e se comprometeu em rever algumas concessões de Registro Sindical que já foram emitidas. Ele, inclusive, subiu no carro de som e garantiu que as ações de registro sindical e carta sindical estão suspensas há duas semanas e que está aberto para continuar discutindo essa questão com a Contag. Ficaremos na expectativa!

Saudações, Ademir Mueller - Presidente da Fetaep

► Expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES
NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ

Av. Silva Jardim, 775 – Rebouças – Curitiba (PR) – Fone: (41) 3322-8711

Presidente: Ademir Mueller; Vice-presidente: Mário Plefk; Secretário: Aristeu Ribeiro;
Tesoureiro: Jairo Corrêa de Almeida; Coordenadora de mulheres: Mercedes Panassol;
Coordenador de jovens: Marcos Brambilla.

Jornalista responsável: Renata Souza - 5703 SRTE/PR - e-mail: imprensa@fetaep.org.br
Projeto gráfico e diagramação: Eduardo Rozende - RDO Brasil - (41) 3338-7054
Impressão: Posigraf | Tiragem: 5 mil exemplares | Apoio: Senar-PR

Fetaep presente na comemoração dos 54 anos do Instituto Emater

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (Fetaep) participou, no dia 19 de maio, da solenidade que comemorou os 54 anos de instalação do serviço oficial de assistência técnica e extensão rural no Paraná. O evento contou com



a presença do governador do Estado, Orlando Pessuti, que foi homenageado pelo Instituto Emater por ser o primeiro extensionista da instituição a assumir o governo.

A Fetaep foi representada pelo vice-presidente, Mário Plefk. Segundo ele, o Instituto Emater realizou um grande trabalho no Paraná. “Muitos dos avanços que temos hoje na agricultura,

devemos ao trabalho do Instituto Emater – que sempre atuou em busca de novas tecnologias que melhorassem a vida do trabalhador rural”, comentou. Para ele, se o Paraná está onde está hoje, 50% dessa conquista se deve à entidade.

PUBLICAÇÃO - O Instituto Emater aproveitou a ocasião e lançou, durante o evento, duas publicações: “Emater em Revista”, dirigida aos formadores de opinião e parceiros da extensão rural; e o segundo volume do livro “Estratégias Metodológicas da Extensão Rural do Paraná”. O trabalho desempenhado pela Fetaep, assim com sua atuação junto aos agricultores familiares, estão retratados na revista.

► Notas FETAEP

Censo 2010

O IBGE realizou, no dia 28 de abril, no auditório da Sede de sua Unidade, em Curitiba, a 3ª reunião da Comissão Censitária Estadual do Paraná (CCE), com o objetivo de reunir esforços e tornar transparente todas as etapas do Censo 2010. Nessa reunião foram apresentados os principais pontos referentes ao andamento atual da operação. A Fetaep participou deste encontro, sendo representada pelo presidente da entidade, Ademir Mueller.

Agroshow – Pato Branco

O STTR de Pato Branco participou, entre os dias 08 e 11 de março, do Agroshow

2010. Durante o evento, o Sindicato apresentou aos agricultores presentes as casas projetadas para a Habitação Rural. Além disso, também repassou informações aos trabalhadores sobre o enquadramento no Projeto Habitacional.

Previdência Rural

Cascavel sediou o lançamento estadual do Programa de Cadastramento dos Segurados Especiais no Estado do Paraná no dia 28 de maio. A realização do evento foi uma iniciativa da Fetaep, em parceria com a Contag e com o INSS. Mais de 800 trabalhadores rurais prestigiaram a solenidade oficial. Confira a cobertura completa do evento na próxima edição do Jornal da Fetaep.

SENAR-PARANÁ abril/2010

Qualificando e promovendo a família rural

www.senarpr.org.br - senarpr@senarpr.org.br

Qualificação e transformação



“Hoje com os cursos, vemos o que é melhor. Se não fosse isso, não sabíamos como estaríamos”. Valdecir Rogério Schwartz

O município de Querência do Norte, no extremo noroeste do Paraná, é conhecido pela produção de arroz e também pela transformação de assentadas em produtores rurais. Um dos motivos desta transformação é o trabalho que o SENAR-PR desenvolve com os moradores da região. Há quatro anos vem promovendo cursos de capacitação, ajudando a melhorar a produtividade nas propriedades, alterando sensivelmente a vida das pessoas.

O casal de produtores, Valdecir Rogério Schwartz e Ivanete Hoesel, são exemplos deste trabalho. Eles contam que tiveram um começo difícil na vida no campo, principalmente pela falta de conhecimento. Em 2002 ele fez os treinamentos de “Aplicação de Agrotóxicos em Formiga Cortadeira” e “Avaliação de Vacas Leiteiras”, enquanto sua esposa realizou “Manejo de Bovinos de Leite” e “Avaliação da Conformação Ideal”.

A partir dos cursos o casal quase dobrou a produtividade na produção de leite. “Nós tínhamos 11

vacas que produziam 70 litros, depois conseguimos chegar a 120 litros com as mesmas 11 vacas”, contou Ivanete. “Vimos que somente com pasto podíamos melhorar a produção, usando o piqueteamento”, completou Valdecir.

Atualmente, o casal de produtores rurais conta com 48 vacas, sendo que 31 estão produzindo. Com os bons resultados, Valdecir e Ivanete pretendem explorar ainda mais a bovinocultura de leite. “Hoje com os cursos, vemos o que é melhor. Se não fosse isso, não sabíamos como estaríamos”, concluiu Valdecir.

Quem também está indo bem com o leite é o irmão de Valdecir, Eugênio Schwartz. Ele conta que até o ano passado ainda trabalhava com lavoura, mas depois dos cursos do SENAR-PR, decidiu investir na bovinocultura de leite. “Aqui na região, quando começaram os cursos mudou muita coisa, é um investimento em você mesmo, na sua propriedade”, disse.



CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Ágide Meneguette - FAEP

Membros Titulares
Ademir Mueller - FETAEP
Dario Piana - FECOMÉRCIO
Wilson Thiesen - OCEPAR
Rosanne Curi Zanattini - SENAR AC

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

Membros Suplentes
Marcos Junior Barmilla - FETAEP
João Luiz Rodrigues Biscaini - SENAR AC
Nelson Costa - OCEPAR
Ari Faria Bitencourt - FECOMÉRCIO

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Sebastião Olímpio Santarozzi - FAEP

Jairo Correa de Almeida - FETAEP
Luiz de Oliveira Netto - SENAR AC

Membros Suplentes
Ciro Taóeu Alcântara - FAEP
Leandro Lopes - SENAR AC
Mário Plefk - FETAEP

SUPERINTENDENTE
Ronei Volpi

GRITO DA TERRA AVANÇA NA GARANTIA DE RENDA



Para Ademir Mueller, conquistas foram significativas.



Comitiva do Paraná foi composta por 270 trabalhadores.

Principais conquistas

Formação e Organização Sindical



Audiência com ministro do Trabalho, Carlos Lupi.

- O MTE suspendeu temporariamente a emissão de novos registros de entidades sindicais diferenciadas no meio rural.
- Aporte financeiro do MTE para a realização de capacitação de dirigentes, assessores e funcionários do MTTR sobre o Cadastro Nacional de Entidades Sindicais.
- Atendimento adequado junto à ouvidoria do Registro, possibilitando uma maior agilidade na solicitação de vista e cópia dos processos em tramite no MTE.
- Publicação de Portaria para convalidar as antigas Cartas Sindicais conhecidas como "Carta do Milho".

Política Agrária

- Liberação de R\$ 92 milhões e suplementação de mais R\$ 500 milhões nos recursos do orçamento para obtenção de terras para a reforma agrária.
- Foi remetido ao Conselho Monetário Nacional a proposta de voto para a elevação em até R\$ 80 mil dos valores do teto por família no Programa Nacional de Crédito Fundiário, com pagamento em até 17 anos, incluídos três de carência para financiamento de até R\$30 mil e de 20 anos, com três de carência para os valores acima de R\$30 mil reais. Os encargos financeiros serão de 2% a.a para financiamentos até R\$15 mil; 3% a.a para valores acima de R\$15 e até R\$30 mil e 4% a.a para os valores acima de R\$30 até R\$50 mil reais, com bônus de adimplência variável por região.

- Constituição de equipes especiais de trabalho, indicadas pela presidência do INCRA, para atuarem junto às Superintendências Regionais do órgão visando desobstruir os processos e assegurar as suspensões irregulares de assentados e assentadas do cadastro da reforma agrária, que tenham sido causadas pela aplicação da Norma de Execução/INCRA nº70.
- O INCRA encaminhará até o dia 30 de maio de 2010, uma nova orientação às Superintendências Regionais do órgão, para assegurar a aplicação dos créditos iniciais sem necessidade do licenciamento ambiental, conforme prevê no Art. 6 da resolução 387/2005 CONAMA.
- O INCRA assegurará as condições para que até dezembro de 2010, sejam aplicados todos os créditos iniciais que estão depositados nas contas das associações de assentamentos relativos ao exercício de 2008 e parte dos créditos que foram liberados em 2009 e parte dos que serão disponibilizados em 2010.
- Foi publicada no dia 10/05/2010 uma Portaria do INCRA constituindo Grupo de Trabalho para elaborar propostas de programas especiais que assegurem ampliação do acesso à terra para a juventude e para a Terceira Idade, visando melhoria na qualidade de vida no campo e a sucessão rural.



Audiência com representantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Política Agrícola

- Volume dos Recursos do Pronaf Crédito: R\$ 20 Bilhões:
 - R\$ 16 Bilhões para o Crédito do Pronaf.
 - R\$ 2 Bilhões para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).
 - R\$ 1 Bilhão para o Programa Habitação Rural a partir de Jan/2011.

- R\$ 1 Bilhão – Programa de Garantia da Comercialização da Produção da Agricultura com Garantia de Renda (PPGPM Especial).
- Elevação o teto do Programa Mais Alimento para R\$ 130 mil.
- Implementação do Pronaf Sustentável a partir Jul/2010.
- Negociações de Dívidas do FNO (Prodex, Prorural e FNO-Especial) e para o Grupo "B" do Pronaf.
- Redução do prazo de validade da DAP para três anos.

Juventude

- Será criado um Grupo de Trabalho com integrantes do INCRA e da CONTAG para elaborar um Programa Especial de Juventude, visando atender às demandas dos jovens assentados pela reforma agrária.
- Será elaborado um processo de avaliação do Pronaf Jovem, visando analisar o desempenho do programa e aperfeiçoá-lo.

Assalariados Rurais

- Fortalecimento da estrutura do Sistema Público de Emprego (SINE) para intermediação de mão-de-obra na contratação de trabalhadores rurais. Piloto em seis Estados já em andamento. A proposta da Contag é avançar, ampliando o Programa para todos os Estados.
- O Observatório do Trabalhador (MTE) aceitou fazer o estudo detalhado sobre o desemprego estrutural do campo, causado pela mecanização. Criará um GT de estudo tendo a primeira reunião marcada para o dia 14/05/10.
- A Contag deverá apresentar uma proposta de cartilha e de campanha nacional para a comunicação do MTE.
- Assegurar a Qualificação e a requalificação profissional priorizando alternativas para a reinserção produtiva no mercado de trabalho dos trabalhadores rurais via PLANSEQ.

Educação do Campo

- Instituir um capítulo específico sobre Educação do Campo no Plano Nacional de Educação (2011-2020) e assegurar a participação da CONTAG/FETAGs nos Conselhos Superiores dos Institutos Federais de Educação Superior – IFES.
- Ampliação da participação dos agricultores familiares, assentados/as da reforma agrária, assalariados/as rurais, especialmente a juventude e mulheres nos cursos desenvolvidos ou criar novos pelos IFES voltados para a Educação do Campo.

- c) Assegurar a participação das Mulheres no projeto Mulheres Mil para formação, escolarização e organização das mulheres.
- d) Ampliar o acesso aos trabalhadores rurais assalariados ao Programa Brasil Alfabetizado – negociar com município e Usinas para assegurar turmas para este público em regiões ou estados que tem maior demanda emergente.
- e) Priorizar em 2010 as ações do MEC no fortalecimento das ações da Educação do campo nos Territórios Rurais/Cidadania (MEC/SECAD e MDA/SDT), especialmente os 54 territórios que criarão a Câmara Técnica de Educação do Campo.



Audiência com o ministro da Educação, Fernando Haddad.

Saúde



Audiência com o ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

- a) Aprovação do mérito pelo Ministro de Saúde e Conselho Nacional de Saúde da realização da 1ª Conferência Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e Floresta;
- b) Assinatura do Termo de Cooperação entre CONTAG e Ministério da Saúde (Secretaria de Vigilância em Saúde - Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador) pelo período de três anos, visando a realização de ações e serviços de saúde na área da pesquisa, estudos, produção do conhecimento; formação de profissionais de saúde que atuam no campo; e formação de conselheiros e trabalhadores(as) rurais para o controle social em saúde do trabalhador.
- c) Participação da CONTAG na coordenação do Observatório da Saúde do Trabalhador no SUS;
- d) Instalação de 10 CERESTs - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador em locais a serem indicados pela CONTAG. Para tanto, será formado um Grupo de Trabalho composto pela Coordenação

Geral de Saúde do Trabalhador (CGSAT) e CONTAG para definir critérios, financiamento e locais onde esses centros serão instalados.

- e) Criação de Grupo de Trabalho formado pela CONTAG e diversas áreas técnicas do Ministério da Saúde para assegurar condições de inclusão do protetor solar na farmácia básica e farmácia popular do SUS como medida de prevenção ao câncer de pele.

Previdência Social



Audiência com ministro da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas.

- a) O INSS orientará suas agências de atendimento para que sejam aceitas declarações, a termo de vizinhos e confrontantes, nos casos em que o segurado tiver dificuldades em apresentar carta de anuência para provar a sua relação de trabalho com o proprietário do imóvel onde exerceu a atividade rural.
- b) Posse de 500 médicos peritos aprovados e de 1000 assistentes sociais em concurso do INSS até final do mês de maio de 2010 e contratação de mais 500 médicos a partir da autorização a ser dada pelo Congresso Nacional.

Terceira Idade

- a) INCRA e CONTAG, num prazo de 90 dias, deverão elaborar uma proposta de programa que garanta o acesso à terra em condições especiais para a terceira idade e idosos beneficiários da Reforma Agrária.
- b) Criação do Fundo Nacional do Idoso, através da lei 12.213 e sua regulamentação se dará através

do CNDI em um grupo de trabalho onde a CONTAG estará presente, o Fundo iniciará sua operação em Janeiro de 2011.

- c) O INSS buscará junto ao Banco central forma de punir as financeiras que cometerem irregularidades com o Crédito Consignado e as reincidentes podem até ter a suspensão do direito de operar com os créditos consignados junto ao INSS.

Meio Ambiente

- a) Aprovação da Resolução do CONAMA que define critérios para a caracterização das atividades desenvolvidas pelos agricultores familiares e assentados dos projetos de reforma agrária como de interesse social para fins de produção, intervenção e recuperação das Áreas de Preservação Permanente (APP).

- b) Criação de um Grupo de Trabalho entre o MMA e a CONTAG visando elaborar e negociar mecanismos de controle e regulação do plantio de pinus e eucaliptos em regiões que estão se transformando em desertos verdes, com a obrigatoriedade do plantio de 20% para produção de alimentos da agricultura familiar nessas áreas.

- c) Criação de Grupo de Trabalho composto pela CONTAG/MMA/ICMBio/IBAMA para tratar de encaminhamentos de soluções de conflitos e para o estabelecimento de regras, visando o tratamento das comunidades da agricultura familiar em todas as Unidades de Conservação de Proteção Integral, incluindo as zonas de amortecimento/entorno.

- d) Agendada reunião com seis Secretários Estaduais de Meio Ambiente (priorizados pela CONTAG) durante o dia 25 de maio de 2010 com a equipe do MMA (com a presença da Ministra), o MDA e a CONTAG para tratar de encaminhamentos relativos aos gargalos nos processos de licenciamento ambiental dos projetos de assen-

tamentos da reforma agrária. As demais Unidades Federativas serão tratadas em outros blocos de cinco ou seis estados.

- e) O Ministério do Meio Ambiente encaminhará um Projeto de Lei à Casa Civil alterando o conceito de pequena propriedade ou posse rural familiar adotado pela Lei da Mata Atlântica para o que está estabelecido na Lei da Agricultura Familiar.



Luta continua – pontos que não foram acertados continuarão sendo negociados com o governo.

DEMAIS AUDIÊNCIAS



Audiência na Câmara dos Deputados, com o presidente da casa, Michel Temer.



Audiência com ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Márcia Lopes.

Permanência do jovem no meio rural foi debatida no 1º Festival da Juventude Rural

Entre os dias 26 e 29 de abril, a Fetaep realizou o 1º Festival Estadual da Juventude Rural do Paraná, no município de Colombo – Região Metropolitana de Curitiba. O evento reuniu cerca de 80 jovens do meio rural e mais 30 líderes sindicais provenientes de diversas regiões do interior do Estado. Por meio de palestras e de atividades esportivas, o Festival teve como principal foco discutir questões relacionadas ao papel do jovem no meio rural, assim como debater temas que giram em torno do acesso à terra, à educação no campo, à sucessão rural, à sindicalização, ao Crédito Fundiário, ao meio ambiente sustentável e ao Pronaf – Jovem.

O presidente da Fetaep, Ademir Mueller, durante a abertura oficial do Festival, agradeceu a presença de todos os participantes, porém, também não deixou de agradecer aos pais dos jovens que, ao confiar na Fetaep, permitiram que seus filhos viessem ao evento para esta atividade tão importante. “Esperamos que todos aproveitem a oportunidade unindo reflexão com diversão”, disse.

Na sequência, José Cadoná, da Regional Sul da Contag, afirmou que do Festival deverão sair propostas produtivas para alavancar a produção agrícola do país, “afinal alguém tem que produzir o nosso alimento”, falou. Como representante dos jovens, Angélica Pereira Francelino, comentou que todos estavam com uma expectativa muito positiva e, principalmente, felizes por estarem no 1º Festival da Juventude.

A abertura foi encerrada com a fala do coordenador Estadual de Jovens da Fetaep, Marcos Brambilla. Segundo ele, as discussões em torno da sucessão rural, do acesso à terra e das questões ambientais são fundamentais. “Afinal, quem, amanhã ou depois, irá produzir os alimentos que chegarão à mesa da nossa sociedade? Além disso, como poderemos produzir se o acesso ao crédito para a aquisição da terra, na maioria das vezes, é dificultado? Ou seja, precisamos discutir todos esses pontos e levarmos ao Festival Nacional da Juventude Rural o que o jovem do Paraná pensa sobre isso”, afirmou. Na ocasião, Brambilla agradeceu toda a equipe que participou da organização do evento.

Durante os quatro dias do Festival, o período da manhã era utilizado para a realização de trabalhos em grupo, discussões e palestras, e no período da tarde as atividades esportivas eram iniciadas. “Procuramos integrar os jovens através da realização de campeonatos esportivos, entre eles, futebol de campo e de salão, natação, vôlei, corrida e sinuca, e também encontros culturais, como apresentação de oficinas de teatro e a escolha do garoto e da garota do meio rural”, informou. Entre os temas apresentados durante as palestras estavam “A Estrutura Agrária do Paraná”, com o educador popular Antenor Lima e “Meio Ambiente Sustentável”, com Solange Coelho, do Centro Paranaense de Referência em Agroecologia.

Em um jantar dançante, realizado no dia 28, a comissão julgadora escolheu os dois jovens que representarão o Paraná em Brasília no quesito beleza. Após o desfile de todos os candidatos, os escolhidos foram Viviane Vaize de Lima Alencar, de Ubititã, e Vagner Faveta, de Iporã. Na sequência, foi realizado o sorteio da rifa que premiou os seguintes ganhadores com:



A abertura das atividades foi feita pelo presidente da Fetaep, Ademir Mueller, e pelo coordenador Estadual de Jovens, Marcos Brambilla.

Máquina digital - Gelson Schiavini, de Realeza.

Aparelho de som - Antonio Aparecido V. da Silva, de Vera Cruz do Oeste.

TV 29 - Regina Dolores Machado, de Santa Fé.

Notebook - Osmar V. Perin, de Clevelândia.

Para Brambilla, o 1º Festival da Juventude superou as expectativas da Fetaep. “Contamos com a participação de 100% dos jovens presentes, que desempenharam suas atividades de uma maneira bem madura”, comentou. Segundo ele, todos estavam por dentro dos assuntos discutidos e já possuíam uma certa bagagem. “Para nós, foi uma grata surpresa”, disse. ◀

Mural de fotos FETAEP





Visita ao Museu Oscar Niemeyer.

1º Módulo da ENFOC Paraná reuniu 26 participantes em Curitiba

Vinte e seis representantes do universo sindical do Paraná participaram do 1º Módulo Estadual da Escola Nacional de Formação Política Sindical da Contag (Enfoc), com a temática Estado, Sociedade e Ideologia. O encontro aconteceu em Curitiba, nas instalações do Hotel Lizon, entre os dias 10 e 14 de maio. Para a assessora de Formação da Fetaep, Mariléia Tonietto, a atuação dos participantes foi muito positiva, principalmente a dos jovens, que se mostraram muito interessados.

“Destacamos, inclusive, o esforço da Região 6, que foi a que mais enviou participantes”, elogia. Porém, continua a assessora de Formação, “também agradecemos a presença de todos os líderes sindicais que se fizeram presentes. Afinal, eles deixaram seus afazeres do dia a dia para investir em formação”, comenta. Para ela, isso é sinal de que eles estão olhando a longo prazo e buscando melhorias para Movimento Sindical.

É a segunda vez que o Paraná realiza a Enfoc no Estado e, de acordo com a assessora de formação, a edição de 2010 foi muito positiva. “Aos poucos, a metodologia da Enfoc está pegando e os participantes têm gostado”, salienta. O próximo módulo da Escola deverá acontecer de 12 a 16 de julho. O tema a ser explorado será História, Concepção, Estrutura e Prática Sindical. Já o 3º módulo, abordará a temática Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário e deverá acontecer em setembro.

Programação – A abertura do 1º módulo da Enfoc foi realizada pelos diretores da Fetaep – Aristeu Ribeiro, Jairo Correa e Mercedes Demore – que saudaram os presentes e desejaram a todos uma semana de muito trabalho com excelentes frutos. Na sequência, Paula Shizuka, do departamento de Eventos da Fetaep, fez a leitura da carta escrita pelo presidente Ademir Mueller que justificou sua ausência devido às atividades em Brasília no 16º Grito da Terra Brasil.

Diversas atividades e discussões foram realizadas durante a semana. Entre os temas debatidos pelos participantes é possível destacar alguns, sendo eles: a consolidação da sociedade capitalista; o capitalismo e a flexibilização dos processos de trabalho; os modelos de Estado; e, por fim, a Política Nacional de Formação e a Enfoc. No entanto, não foram apenas discussões técnicas que fizeram parte da programação da Escola. O encontro também esteve repleto de atividades artísticas, que buscaram relacionar a identidade do trabalhador do campo com as relações de poder por meio da evolução histórica da música e também com a realização de oficinas de teatro. Além disso, como parte da programação, a Fetaep levou o grupo para conhecer o Museu Oscar Niemeyer.

Encerramento - O presidente da Fetaep, Ademir Mueller, e o tesoureiro, Jairo Correa, fizeram o encerramento das atividades. Mueller destacou a importância da Escola da Contag para a melhoria do atual cenário do Movimento Sindical. “Com conhecimento, temos muito mais força para lutar e defender os interesses da nossa categoria”, comentou. Disse ainda que o principal objetivo é tornar os participantes da Enfoc verdadeiros formadores e difusores do conhecimento. “Vocês vão aprender muito, principalmente sobre liderança e sobre o movimento sindical como um todo”, destacou Mueller.

Para a Fetaep, investir em formação é fundamental. Afinal é o maior patrimônio que alguém pode ter, pois não se acaba. “Com isso, nossa expectativa é que, dentro de um prazo de cinco anos, tenhamos um sindicalismo muito mais atuante e participativo”, concluiu.

Indústria do papel foi condenada a pagar o mínimo regional aos seus trabalhadores rurais

Para a Fetaep, a decisão da 2ª turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) pode servir de parâmetros para as negociações salariais entre sindicatos

Os trabalhadores da área rural e da indústria que atuam na Ibema Companhia Brasileira de Papel receberam uma excelente notícia. Devido à decisão da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, a empresa – com sede em Curitiba – fica proibida de pagar aos seus funcionários salário inferior ao piso regional. A Ação Civil Pública contra a referida empresa foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e, devidos aos recursos impetrados, o caso passou ao TRT.

De acordo com a decisão da desembargadora federal do Trabalho, Rosemarie Die-drichs Pimpão, por unanimidade de votos, o estabelecimento foi condenado a pagar aos seus trabalhadores as diferenças salariais decorrentes da não aplicação do Salário Mínimo Regional previsto nas Leis Estaduais 15.118/2006 e 15.486/2007, a partir de 1º de setembro de 2006 e 1º de setembro de 2007. Cabe ainda à empresa pagar as diferenças de férias, 13º salário, horas extras, FGTS, entre outros direitos trabalhistas. Caso a Ibema Companhia Brasileira de Papel não cumpra com o que foi determinado pelo TRT, ela será condenada a pagar uma multa de 1/30 do salário de cada trabalhador, por dia.

A Fetaep informa que a decisão serve de parâmetro aos Sindicatos que, por ventura, estejam negociando os pisos salariais abaixo do mínimo regional. “Essa medida não beneficiou apenas os trabalhadores da Ibema, mas sim toda uma categoria”, comenta o diretor da área de Assalariados Rurais da Fetaep, Jairo Corrêa. Segundo o assessor jurídico da Fetaep, Carlos Buck, o próprio TRT já reconheceu a eficácia das Leis Estaduais que estabelecem o Piso Salarial do Paraná. “Em virtude disso, as empresas devem ficar atentas e respeitar os pisos”, destacou. ◀



Depoimento - “Fiquei muito surpreso com o curso, não esperava que fosse de tanta validade, pois para a gente que está em contato direto com os agricultores, este conhecimento nos dá segurança e determinação para continuarmos nosso trabalho no dia a dia. Agradeço todos vocês da Fetaep, que desempenham suas funções com qualidade e muita garra. Espero que os próximos módulos sejam tão bom quanto este primeiro”, José Amauri, STTR de Ipiranga.

Audiência pública em Curitiba debateu Crédito Fundiário e Banco da Terra

Proposições e críticas foram feitas ao sistema vigente de concessão de crédito aos agricultores familiares

Cerca de 400 trabalhadores rurais presenciaram a audiência pública, realizada no dia 03 de maio, na Assembleia Legislativa do Paraná. O evento, que debateu a reestruturação do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) e do Banco da Terra (BT), também contou com a presença de lideranças políticas e sindicais – entre elas a do deputado estadual, Elton Welter, a do deputado federal, Assis do Couto, e do presidente da Fetaep, Ademir Mueller. A audiência colocou em pauta uma série de problemas enfrentados pelos beneficiários dos programas e pelas famílias assentadas pela reforma agrária no Estado.

Durante a solenidade de abertura, em nome da Fetaep e dos demais diretores presentes – Marcos Brambilla, Aristeu Ribeiro e Mário Plefk – Ademir Mueller fez uma série de agradecimentos. Ele destacou o papel dos dirigentes sindicais, que mobilizaram as caravanas, e dos deputados Welter e Assis do Couto, que encabeçaram a luta para a realização da audiência.

Mueller também ressaltou a importância do trabalho do diretor de Políticas Agrárias e coordenador de Jovens, Marcos Brambilla, para a realização da audiência. “Temos em nossa diretoria um jovem batalhador, de

muita responsabilidade, que fomenta dentro e fora da Fetaep processos referentes às questões agrárias e da juventude”, disse Mueller durante a abertura.

Segundo ele, a realização do evento é de extrema importância para os agricultores. “Temos ciência de que os problemas enfrentados não são poucos, pelo contrário, são muitos. Por isso, o fato de estarmos aqui hoje discutindo é fundamental, pois nosso papel é buscar um projeto que possibilite ao agricultor honrar e cumprir com os seus compromissos perante o Banco da Terra e o PNCF”, comentou Mueller. Para



ele, os pontos levantados na audiência serão muito úteis às autoridades, pois servirão de embasamento para a criação de futuros projetos de Lei que beneficiarão os trabalhadores rurais assentados.

Após a abertura e a fala dos componentes da mesa diretora da audiência, o representante da Casa e coordenador das atividades, o deputado Elton Welter, passou a palavra ao diretor da Fetaep, Marcos Brambilla. ◀

Reivindicações do Campo

Por aproximadamente 20 minutos, o diretor de Políticas Agrárias e coordenador estadual de Jovens falou sobre as principais reivindicações dos trabalhadores perante as questões referentes ao acesso à terra e à permanência no campo. Confira, os principais pontos apresentados:

Comercialização dos alimentos produzidos nos assentamentos – É preciso criar um canal diferenciado de comercialização com a Conab. Os agricultores precisam de uma atenção especial do governo na hora de comercializar seus produtos.

Assistência Técnica e Extensão Rural – Estamos tendo problemas, em alguns assentamentos, com técnicos que estão ameaçando os nossos trabalhadores. Alguns estão elaborando os projetos de Crédito Fundiário em áreas de reserva legal, prejudicando o trabalhador. É preciso que o CREA e o próprio governo criem mecanismos de punição a esses profissionais. Eles devem ser responsabilizados pelos danos que têm causado aos trabalhadores, pois estão colocando os agricultores em uma situação difícil diante das leis que regem o programa. O ideal seria que toda a assistência

técnica prestada fosse pública. Ou seja, que os técnicos fossem ligados aos órgãos do governo. No entanto, deixamos registrado aqui, que também temos bons técnicos.

Infraestrutura – A Fetaep solicita que os governos estadual e federal deem uma atenção em especial aos assentamentos para que os trabalhadores tenham acesso à energia, à rede de água tratada, à moradia e a estradas de qualidade. Além disso, também é preciso aumentar e facilitar o acesso às escolas e aos hospitais.

Teto do PNCF – Atualmente, o valor do teto do Programa Nacional de Crédito Fundiário é muito baixo e não condiz com a realidade dos preços das terras do Paraná. Solicitamos que esse crédito vá para, pelo menos, R\$ 150 mil – o que daria para adquirir uma área maior, facilitando a viabilidade dos projetos.

Prazos de Pagamento – Os agricultores solicitam também um aumento dos prazos de pagamento tanto do financiamento quanto do período de carência. Solicitamos um prazo de pelo menos 30 anos para quitar todo o financiamento - como já acontece com trabalhadores da área urbana que têm acesso ao crédito – e um período de carência de

5 anos, sem a incidência de juros. Isso faz com que os nossos trabalhadores tenham um período maior para a implantação do projeto para que as culturas possam estar produzindo em capacidade máxima e já estejam dando retornos financeiros.

Ao estabelecer as normas para o acesso ao PNCF, que o governo leve em consideração todas as realidades das grandes regiões do país, uma vez que cada local tem um enquadramento de renda e de capital diferente. Além disso, a Fetaep também solicita que o valor da renda anual do trabalhador rural também seja aumentado em 100%, passando para R\$ 30 mil, e que o valor do seu capital – terra, animais, maquinário, entre outros – seja ampliado para R\$ 80 mil. Atualmente esse valor é de R\$ 30 mil.

Liberação do Pronaf A – O acesso ao Pronaf A é um instrumento essencial para a implantação de todo o projeto produtivo dos agricultores. Diante disso, solicitamos que a liberação esteja vinculada à entrega da escritura da propriedade. Sendo assim, o trabalhador já estará legalmente apto para receber seu crédito do Pronaf A.

Reserva Legal – Que as áreas de reserva legal sejam subsidiadas pelo próprio governo, uma vez

que são de uso coletivo. Afinal, os agricultores estão preservando para uma sociedade inteira e não apenas eles próprios, os proprietários do lote.

Fiscalização – Que o Estado estruture a unidade estadual com uma equipe com mão de obra suficiente para atender toda a demanda de estudos do quadro natural para as áreas acima de 100 hectares.

Seguro de Vida – Que todos os assentados tenham garantido um seguro de vida. Muitos sofrem aci-

mentos que os impedem de continuarem trabalhando. Já aconteceram, inclusive, algumas fatalidades de trabalhadores falecerem e as famílias não terem como continuar na propriedade. Neste caso, solicitamos a quitação do financiamento.

Por fim, Brambilla encerrou solicitando que o governo federal transforme o PNCF em uma política pública de geração de trabalho e de renda no campo. “Demonstrando, com isso, a preocupação com a segurança alimentar de toda a população brasileira”, comentou. ◀

Para Assis do Couto, instrumentos de acesso à terra precisam ser avaliados

O deputado federal, Assis do Couto, fez uma reflexão sobre as questões agrárias em geral. “Estamos em um momento em que precisamos fazer uma profunda avaliação, não só do Banco Terra e do Crédito Fundiário, mas de todos os instrumentos de acesso à terra”, salientou. Para ele, agora é o momento de se pensar em uma reforma da reforma agrária. “Não estamos conseguindo avançar, estamos estrangulados em vários aspectos quando falamos em reforma agrária. E digo que agora é o momento, por estarmos em um ano eleitoral”, afirmou o deputado.

Na ocasião, Assis do Couto comentou que recentemente esteve visitando as Regiões Norte e Noroeste do Estado e pode fazer uma triste constatação: “infelizmente temos muita terra sem gente e muita gente sem terra”, falou. Por isso, de acordo com ele, medidas que facilitem o acesso à terra são essenciais à sobrevivência desse trabalhador no meio rural. Na sequência, o deputado reforçou as solicitações apresentadas pela Fetaep e se comprometeu a fazer o possível para que bons frutos sejam alcançados na esfera federal. ◀

